



ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1º Trimestre de 2026

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL.....	1
1º Trimestre de 2026.....	1
1. Demonstração de Resultados	3
2. Balanço.....	6
3. Fluxos de Caixa.....	8
4. Indicadores Operacionais.....	10
5. Investimentos	16
6. Conclusão	18

1. Demonstração de Resultados

Os valores de orçamento constantes no presente relatório são relativos ao PAO 2025-2030, de 14 de janeiro de 2026, aprovado por despacho conjunto do Secretário Regional das Finanças (SRF) e da tutela setorial, Secretaria Regional da Agricultura e Pescas (SRAP), a 29 de janeiro de 2026, alterado pela deliberação do Conselho de Administração de 19 de março de 2026, tendo por base a faculdade de "(...) realizar alterações orçamentais entre diferentes rubricas de gastos do plano de atividades e orçamento desde que o somatório total dos gastos não seja ultrapassado (...)".

Os dados do orçamento e real, são os acumulados até ao 1º trimestre do ano.

RENDIMENTOS E GASTOS	Orçamento 1º Trimestre 2026	Real 1º Trimestre 2025	Real 1º Trimestre 2026	Δ 2026/2025	Δ % 2026/2025	Δ 2026/Orç	Δ % 2026/Orç
Vendas e serviços prestados	9 167 469 €	11 026 404 €	11 097 891 €	71 487 €	0,6%	1 930 422 €	21,1%
Subsídios à exploração	69 293 €	0 €	3 697 €	3 697 €	n.a.	-65 596 €	-94,7%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1 183 717 €	-593 663 €	-602 959 €	-9 296 €	1,6%	580 758 €	-49,1%
Fornecimentos e serviços externos	-4 534 022 €	-2 138 316 €	-2 598 834 €	-460 518 €	21,5%	1 935 187 €	-42,7%
Gastos com o pessoal	-6 764 050 €	-6 075 039 €	-6 437 956 €	-362 917 €	6,0%	326 094 €	-4,8%
Imparidade das dívidas a receber (perdas/reversões)	-20 026 €	38 237 €	53 661 €	15 424 €	40,3%	73 687 €	-368,0%
Outros rendimentos	3 814 075 €	2 749 951 €	2 311 969 €	-437 982 €	-15,9%	-1 502 106 €	-39,4%
Outros gastos	-107 917 €	-46 589 €	-30 431 €	16 158 €	-34,7%	77 486 €	-71,8%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impost	441 106 €	4 960 985 €	3 797 038 €	-1 163 947 €	-23,5%	3 355 931 €	760,8%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-5 122 420 €	-4 927 423 €	-4 863 175 €	64 247 €	-1,3%	259 245 €	-5,1%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e imposto)	-4 681 314 €	33 562 €	-1 066 138 €	-1 099 700 €	-3276,6%	3 615 176 €	-77,2%
Juros e rendimentos similares obtidos	0 €	48 473 €	480 731 €	432 258 €	891,8%	480 731 €	n.a.
Juros e gastos similares suportados	-17 515 €	0 €	-2 059 €	-2 059 €	n.a.	15 456 €	-88,2%
Resultado antes de impostos	-4 698 829 €	82 035 €	-587 466 €	-669 501 €	-816,1%	4 111 363 €	-87,5%
Imposto sobre o rendimento do período	0 €	0 €	0 €	0 €	n.a.	0 €	n.a.
Resultado líquido do período	-4 698 829 €	82 035 €	-587 466 €	-669 501 €	-816,1%	4 111 363 €	-87,5%

O Resultado líquido do 1º trimestre de 2026 ascendeu a -0,6M€, superior em 4,1M€ face ao orçamentado e inferior em 0,7M€ face ao período homólogo.

A diminuição do Resultado Líquido face ao período homólogo deve-se essencialmente ao aumento dos gastos em FSE e gastos com Pessoal.

As vendas ascenderam a 0,6M€, tendo diminuído 0,5M€ face ao homólogo (-43,5%) e aumentado (25,7%) face ao orçamentado. A diminuição face ao período anterior decorre do regime de remuneração garantida relativo aos Parques da ETRS da Meia Serra e da Mini-Hídrica da Terça ter terminado em fevereiro e janeiro de 2025, respetivamente. Estes passaram a ser remunerados pelo preço médio de mercado diário: considera-se o preço publicado pelo OMIE, Portugal, correspondente à média aritmética diária dos valores dos preços de energia em mercado desse dia, sendo muito inferior ao preço praticado anteriormente. Os MWh vendidos foram superiores aos estimados, em 27,1%, mas o preço médio de venda ficou abaixo do considerado no orçamento.

Os serviços prestados totalizaram 10,5M€, superiores em 0,5M€ face ao homólogo e 1,8M€ ao orçamentado. O aumento verificado face ao orçamentado deve-se ao efeito quantidade (ver indicadores operacionais) e ao efeito preço (aumento do tarifário da água em alta, dos serviços em baixa e dos resíduos em alta).

Os Outros rendimentos no montante de 2,3M€, diminuíram 0,4M€ tendo em conta o homólogo e 1,5M€ face ao orçamentado. Tal advém do desconhecimento de montantes relacionados com o PRR.

O CMVMC ascendeu a 0,6M€, mais 1,6% face ao homólogo e inferior ao orçamentado em 0,6M€ (-49,1%). Estes gastos decorrem da atividade normal da empresa.

Os FSE neste trimestre cifraram-se em 2,6M€, acima do verificado no período homólogo e abaixo do orçamentado em 1,9M€ (-42,7%).

As principais variações face ao período homólogo foram as seguintes:

- Energia e Fluidos (+0,1M€ face ao homólogo e -0,5M€ face ao orçamentado): Esta decorre essencialmente da Eletricidade, +0,2M€ e -0,5M€, respetivamente. Tendo em consideração os valores de consumo global de energia pela ARM, S.A., atualizados até ao mês de março, verificou-se um aumento no consumo global de energia de 216.836 KWh (4,2%) face ao período homólogo. No global para o período de outubro a setembro do ano hidrológico de 2024/2025, verifica-se uma variação positiva de precipitação de +18% face ao ano médio dos 84

anos e uma variação positiva de +64,1% face o ano hidrológico transato. Relativamente ao ano hidrológico 2025/2026, nomeadamente de outubro a março de 2026, verificou-se uma variação positiva de 18% face à média do mesmo período nos últimos 85 anos.

A tarifa de média tensão e a tarifa da baixa tensão especial, apesar de ter reduzido o seu valor, desde julho de 2023, continua a estar acima, cerca de 7% a 14%, quando comparado com o tarifário de 2022. Estes gastos representam 28,2% dos gastos com FSE.

A maior parte do consumo de energia, na Empresa, está associado ao setor da gestão de água para abastecimento público, devido fundamentalmente, à elevação da água por bombagem e ao tratamento de água. Nos períodos de maior utilização de água proveniente dos furos de captação, o gasto energético é superior, o que ocorre mais frequentemente nos meses de verão e de menor disponibilidade de água de origem gravítica. Foram inferiores aos orçamentado, por o ano hidrológico estar a ser mais favorável do que o estimado.

- Conservação e reparação (+0,3M€ face ao homólogo (67,9%) e -0,4M€ face ao orçamentado (-38,9%)): Os gastos com conservação e reparação foram superiores ao homólogo por terem sido celebrados novos contratos relativos à reposição de pavimentos no último trimestre de 2025 e cuja execução ocorreu essencialmente neste trimestre. Foram inferiores ao estimado, por as paragens programadas da ETRS só ocorrerem em maio e novembro e por atrasos e delongas nos procedimentos de contratação.

Os Gastos com pessoal aumentaram em 0,4M€ (6%), face ao período homólogo, em virtude dos maiores gastos com Remunerações ao Pessoal e Encargos sobre Remunerações. Representaram uma diminuição face ao orçamentado de 0,3M€ (-4,8%). O aumento, face ao período homólogo, decorreu da atualização do salário mínimo regional e do aumento do subsídio de insularidade. A diminuição face ao orçamentado deve-se ao elevado absentismo e ao adiamento das novas contratações previstas no PAO 2026-2030.

Os Outros gastos diminuíram face ao homólogo e face ao orçamentado.

2. Balanço

RUBRICAS	Orçamento 1º Trimestre 2026	Real 2025	Real 1º Trimestre 2026	Δ 2026/2025	Δ % 2026/2025	Δ 2026/Orç	Δ % 2026/Orç
ATIVO							
Ativo não corrente							
Ativos fixos tangíveis	900 636 €	909 193 €	900 636 €	-8 558 €	-0,9%	0 €	0,0%
Ativos intangíveis	376 588 207 €	368 939 053 €	368 500 291 €	-438 762 €	-0,1%	-8 087 916 €	-2,1%
Clientes	32 847 465 €	32 847 465 €	32 847 465 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Créditos a receber	5 613 850 €	13 980 226 €	5 614 943 €	-8 365 282 €	-59,8%	1 093 €	0,0%
Ativos por impostos diferidos	18 161 465 €	17 164 639 €	17 164 639 €	0 €	0,0%	-996 826 €	-5,5%
Total do Ativo não corrente	434 111 623 €	433 840 576 €	425 027 974 €	-8 812 602 €	-2,0%	-9 083 649 €	-2,1%
Ativo corrente							
Inventários	3 598 103 €	3 676 023 €	3 767 569 €	91 547 €	2,5%	169 466 €	4,7%
Clientes	4 223 365 €	9 211 684 €	8 470 611 €	-741 073 €	-8,0%	4 247 246 €	100,6%
Estado e outros entes públicos	4 157 326 €	239 344 €	110 729 €	-128 615 €	-53,7%	-4 046 597 €	-97,3%
Outros créditos a receber	53 552 910 €	40 028 937 €	41 528 246 €	1 499 309 €	3,7%	-12 024 663 €	-22,5%
Diferimentos	581 619 €	406 943 €	364 420 €	-42 523 €	-10,4%	-217 199 €	-37,3%
Outros Ativos financeiros	0 €	4 800 000 €	4 800 000 €	0 €	0,0%	4 800 000 €	n.a.
Caixa e depósitos bancários	25 534 828 €	25 373 266 €	32 456 340 €	7 083 075 €	27,9%	6 921 512 €	27,1%
Total do Ativo corrente	91 648 150 €	83 736 196 €	91 497 916 €	7 761 720 €	9,3%	-150 234 €	-0,2%
Total do Ativo	525 759 773 €	517 576 772 €	516 525 890 €	-1 050 882 €	-0,2%	-9 233 884 €	-1,8%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO							
Capital Próprio							
Capital subscrito	19 705 500 €	19 705 500 €	19 705 500 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Reservas legais	3 941 100 €	3 941 100 €	3 941 100 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Outras reservas	12 329 699 €	12 329 699 €	17 178 789 €	4 849 090 €	39,3%	4 849 090 €	39,3%
Resultados transitados	-8 878 127 €	4 277 435 €	4 277 435 €	0 €	0,0%	13 155 562 €	-148,2%
Ajustamentos/ outras variações no capital próprio	168 330 443 €	147 001 847 €	144 719 773 €	-2 282 074 €	-1,6%	-23 610 669 €	-14,0%
Resultado líquido do período	-4 698 829 €	4 849 090 €	-587 466 €	-5 436 556 €	-112,1%	4 111 363 €	-87,5%
Total do Capital Próprio	190 729 785 €	192 104 671 €	189 235 131 €	-2 869 540 €	-1,5%	-1 494 654 €	-0,8%
Passivo							
Passivo não corrente							
Provisões	277 268 145 €	277 302 811 €	277 302 811 €	0 €	0,0%	34 667 €	0,0%
Financiamentos obtidos	4 121 146 €	2 830 000 €	3 538 000 €	708 000 €	25,0%	-583 146 €	-14,2%
Outras dívidas a pagar	31 758 398 €	26 513 081 €	26 513 081 €	0 €	0,0%	-5 245 317 €	-16,5%
Total do Passivo não corrente	313 147 688 €	306 645 893 €	307 353 893 €	708 000 €	0,2%	-5 793 796 €	-1,9%
Passivo corrente							
Fornecedores	1 576 700 €	2 257 744 €	2 204 207 €	-53 538 €	-2,4%	627 506 €	39,8%
Adiantamentos de clientes	45 851 €	46 620 €	46 864 €	244 €	0,5%	1 013 €	2,2%
Estado e outros entes públicos	3 065 392 €	2 304 941 €	2 256 582 €	-48 359 €	-2,1%	-808 810 €	-26,4%
Financiamentos obtidos	4 589 063 €	4 275 533 €	4 275 000 €	-533 €	0,0%	-314 062 €	-6,8%
Outras dívidas a pagar	12 481 768 €	9 803 208 €	11 016 052 €	1 212 843 €	12,4%	-1 465 716 €	-11,7%
Diferimentos	123 526 €	138 162,20	138 162,20	0 €	0,0%	14 636 €	11,8%
Total do Passivo corrente	21 882 300 €	18 826 209 €	19 936 866 €	1 110 657 €	5,9%	-1 945 434 €	-8,9%
Total do Passivo	335 029 988 €	325 472 101 €	327 290 759 €	1 818 657 €	0,6%	-7 739 229 €	-2,3%
Total do Capital Próprio e do Passivo	525 759 773 €	517 576 772 €	516 525 890 €	-1 050 882 €	-0,2%	-9 233 884 €	-1,8%

O Ativo Total de 516,5M€ foi inferior em 1,1M€ ao valor registado em 2025 (-0,2%) e inferior ao estimado em 9,2M€ (-1,8%). Este desvio face ao ano anterior deve-se essencialmente aos Outros Créditos a Receber que diminuíram 8,4M€, resultantes do recebimento dos Fundos Comunitários, dos Contratos-Programa, do desreconhecimento de montantes relacionados com o PRR, dado que alguns investimentos tiveram de ser reprogramados para novas oportunidades de investimento e da contabilização dos juros do acordo de pagamento com o Município do Funchal, parcialmente compensados com a Caixa e depósitos bancários.

A caixa e depósitos bancários aumentaram 7,1M€ comparativamente a 2025 (27,9%) e 6,9M€ face ao orçamentado (27,1%). Esta situação advém do aumento das cobranças aos Clientes e dos recebimentos dos subsídios ao investimento.

O saldo de Clientes diminuiu face a 2025 decorrente do ARD celebrado com o Município do Funchal e aumentou 4,2M€ face ao estimado, em virtude do aumento da faturação e do aumento da dívida da EEM.

O Capital Próprio ascendeu a 189,2M€, tendo diminuído 2,9M€ face a 2025 e 1,5M€ face ao estimado. Esta situação decorre essencialmente do resultado líquido apurado no 4º Trimestre de 2025 e das Outras variações no capital próprio.

O Passivo Total foi de 327,3M€, dos quais 19,9M€ de Passivo Corrente e 307,4M€ de Passivo não Corrente.

Os fornecedores correntes diminuíram 0,05M€ face a 2025 (-2,4%) e aumentaram 0,6M€ face ao estimado (39,8%). Esta variação resulta da maior disponibilidade de tesouraria e do aumento dos pagamentos aos fornecedores. As Outras dívidas a pagar aumentaram 1,2M€ (12,4%) e diminuíram 1,5M€ (-11,7%) face ao estimado.

Os financiamentos aumentaram face ao período homologado em 0,7M€ e diminuíram 0,6M€ face ao orçamentado (-14,2%), decorrente da não utilização total do financiamento aprovado no final de 2024.

A rubrica Estado e outros entes Públicos foi inferior face ao homólogo e inferior em 0,8M€ (-26,4%) face ao orçamentado.

3. Fluxos de Caixa

RUBRICAS	Orçamento 1º Trimestre 2026	Real 1º Trimestre 2025	Real 1º Trimestre 2026	Δ 2026/2025	Δ % 2026/2025	Δ 2026/Orç	Δ % 2026/Orç
Fluxos de caixa das actividades operacionais							
Recebimentos de clientes	10 848 966 €	10 760 753 €	13 608 997 €	2 848 244 €	26,5%	2 760 031 €	25,4%
Pagamento a Fornecedores	-5 969 134 €	-4 325 680 €	-2 922 113 €	1 403 566 €	-32,4%	3 047 020 €	-51,0%
Pagamentos ao pessoal	-5 716 439 €	-4 471 388 €	-4 780 333 €	-308 945 €	6,9%	936 106 €	-16,4%
Caixa gerada pelas operações	-836 606 €	1 963 685 €	5 906 551 €	3 942 866 €	200,8%	6 743 157 €	-806,0%
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	0 €	-10 356 €	-3 503 €	6 853 €	-66,2%	-3 503 €	n.a.
Outros recebimentos / pagamentos	1 261 617 €	2 309 342 €	-1 180 541 €	-3 489 882 €	-151,1%	-2 442 158 €	-193,6%
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	425 011 €	4 262 671 €	4 722 507 €	459 836 €	10,8%	4 297 496 €	1011,1%
Fluxos de caixa das actividades de investimento							
Pagamentos respeitantes a:							
Activos intangíveis	-6 707 844 €	-3 135 394 €	-3 718 150 €	-582 757 €	18,6%	2 989 693 €	-44,6%
Recebimentos provenientes de:							
Subsídios ao investimento	10 994 754 €	3 336 504 €	5 353 412 €	2 016 907 €	60,4%	-5 641 342 €	-51,3%
Juros e rendimentos similares		59 129 €	19 374 €	-39 756 €	-67,2%	19 374 €	n.a.
Fluxos das actividades de investimento (2)	4 286 910 €	260 240 €	1 654 635 €	1 394 395 €	535,8%	-2 632 275 €	-61,4%
Fluxos de caixa das actividades de financiamento							
Recebimentos provenientes de:							
Financiamentos obtidos	1 675 000 €	0 €	708 000 €	708 000 €	n.a.	-967 000 €	-57,7%
Pagamentos respeitantes a:							
Financiamentos obtidos	-69 792 €	0 €	0 €	0 €	n.a.	69 792 €	-100,0%
Juros e gastos similares	-17 515 €	0 €	-2 067 €	-2 067 €	n.a.	15 448 €	-88,2%
Fluxos das actividades de financiamento (3)	1 587 693 €	0 €	705 933 €	705 933 €	n.a.	-881 760 €	-55,5%
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	6 299 614 €	4 522 911 €	7 083 075 €	2 560 164 €	56,6%	783 460 €	12,4%
Efeito das diferenças de câmbio							
Caixa e seus equivalentes no início do período	19 235 214 €	14 798 651 €	25 373 266 €	10 574 614 €	71,5%	6 138 052 €	31,9%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	25 534 828 €	19 321 562 €	32 456 340 €	13 134 778 €	68,0%	6 921 512 €	27,1%

O Saldo de Caixa e seus equivalentes no final do trimestre fixou-se em 32,5M€, sendo 22,6M€ em depósitos à ordem e 9,9M€ em outros depósitos bancários (contas a prazo e Escrow). Este valor é superior em 7,1M€ ao registado na Demonstração da Posição Financeira a 31-12-2025. Deste montante 15,8M€ estão afetos exclusivamente às contas bancárias dos Fundos Comunitários, não podendo ser movimentados para outros fins.

A ARM no decorrer de 2025, recebeu de clientes mais 2,8M€ (26,5%) face ao homologado e mais 2,8M€ (25,4%) face ao orçamentado. Esta situação decorre essencialmente de as Vendas e Serviços Prestados terem sido superiores em 1,9M€ face ao orçamentado e do recebimento de três prestações do acordo de pagamento, efetuado com o Município do Funchal.

Os Pagamentos ao pessoal aumentaram 0,3M€ (6,9%) face ao mesmo período do ano anterior e foram inferiores em 0,9M€ (-16,4%) face ao orçamentado.

Os Pagamentos a Fornecedores diminuíram 1,4M€ face ao período homologado (-32,4%) e diminuíram 3M€ face ao estimado (-51%).

Os recebimentos provenientes de subsídios ao Investimento foram de 5,4M€, sendo superiores em 2M€ relativamente ao homologado (60,4%) e inferiores em 5,6M€ face ao estimado (-51,3%), em virtude de ainda não terem sido celebrados os Contratos Programa para Investimento e por aguardarmos pela abertura de avisos do Madeira2030.

Os pagamentos respeitantes aos Ativos Intangíveis foram de 3,7M€, sendo superiores em 0,6M€ relativamente ao homologado e inferiores em 3M€ face ao estimado. Esta situação decorreu da baixa execução do plano de investimentos.

Os financiamentos aumentaram 0,7M€ face ao período homologado, com a utilização de parte do financiamento aprovado junto da CGD.

4. Indicadores Operacionais

Fornecimento de Água em Alta

O fornecimento de água em alta no primeiro trimestre de 2026, aos municípios não aderentes à ARM, S.A., apresenta um acréscimo de 289.125m³ (3,2%) face ao período homólogo do ano de 2025.

O valor do fornecimento de água em alta aos municípios não aderentes no primeiro trimestre de 2026, foi superior em cerca de 12,1% face ao valor orçamentado para o mesmo período do ano de 2026.

De referir que os valores orçamentados para 2026 (e previstos no estudo de viabilidade económica e financeira da ARM – EVEF) foram estimados considerando a redução das necessidades de água a ser fornecida às redes em baixa como consequência da redução das perdas reais, decorrentes dos investimentos de recuperação/substituição de troços de rede com perdas muito elevadas. No entanto, e de acordo com os volumes fornecidos até à data, em alguns municípios, esta redução ainda não se concretizou tendo sido fornecidos volumes de água superiores ao orçamentado.

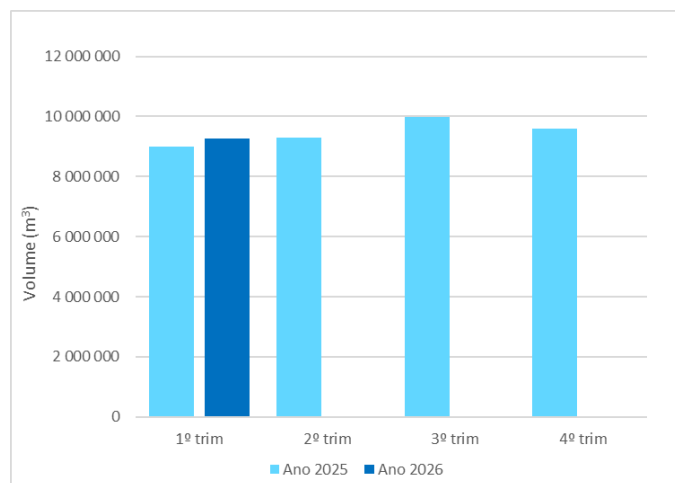


Gráfico 1 – Fornecimento de água em alta aos municípios não aderentes à ARM, S.A.: comparação período homólogo 2026 com 2025

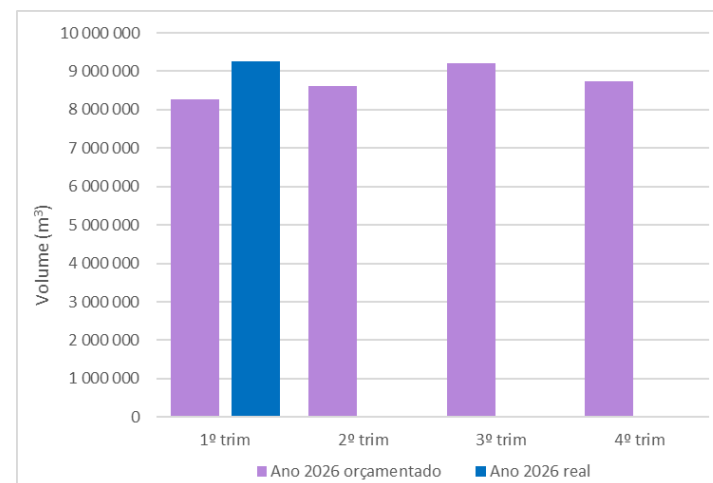


Gráfico 2 – Fornecimento de água em alta aos municípios não aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2026 com orçamentado 2026

Distribuição de Água em Baixa

No primeiro trimestre de 2026, o volume de água distribuído em baixa aos municípios aderentes à ARM, S.A., face ao período homólogo do ano de 2025, registou um acréscimo de 30.679 m³ (2,4%) nos volumes faturados.

Este valor foi superior em cerca de 7,2% face ao valor orçamentado para o mesmo período, o que pode resultar do aumento significativo que se tem vindo a registar na atividade turística na região.

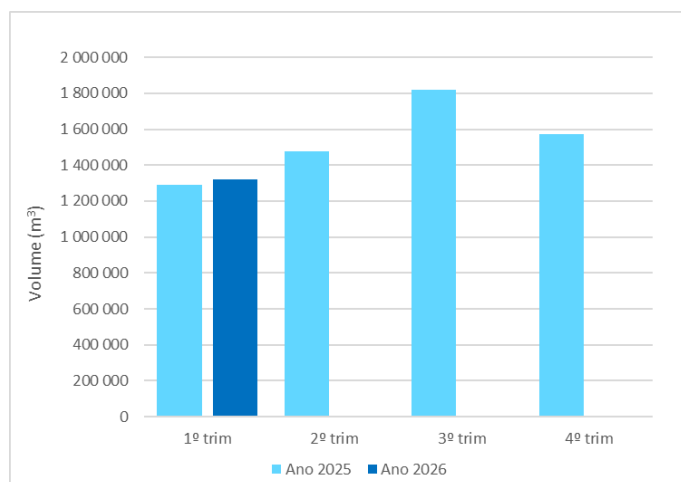


Gráfico 3 – Distribuição de água em baixa aos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação período homólogo 2026 com 2025

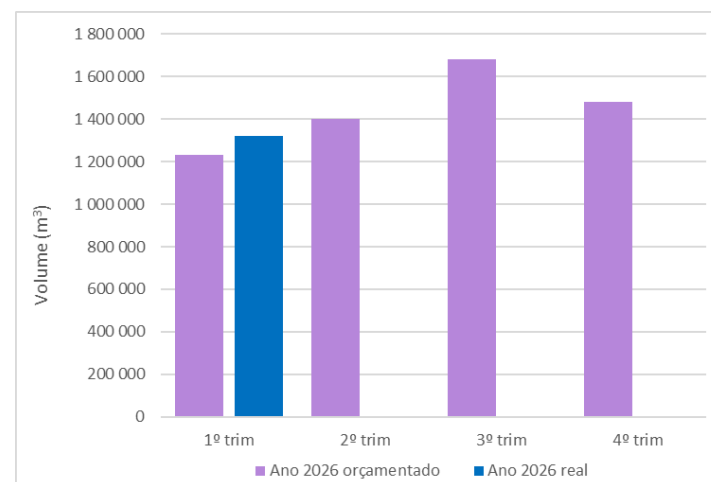


Gráfico 4 – Distribuição de água em baixa aos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2026 com orçamentado 2026

Recolha de Resíduos em Baixa

No primeiro trimestre de 2026 a recolha de resíduos indiferenciados nos municípios aderentes registou, face ao período homólogo de 2025, um aumento de 172 toneladas (2,4%).

A recolha de resíduos passíveis de reciclagem, outras formas de valorização e eliminação sofreu um acréscimo em 98 toneladas (8,9%).

A quantidade global de resíduos recolhidos no primeiro trimestre de 2026, foi superior em cerca de 18,2% face ao valor orçamentado para o mesmo período do ano de 2026.

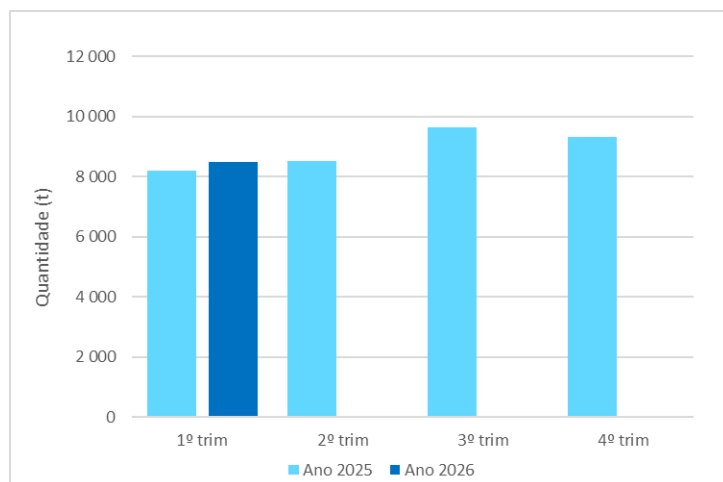


Gráfico 5 – Recolha de resíduos em baixa nos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação período homólogo 2026 com 2025

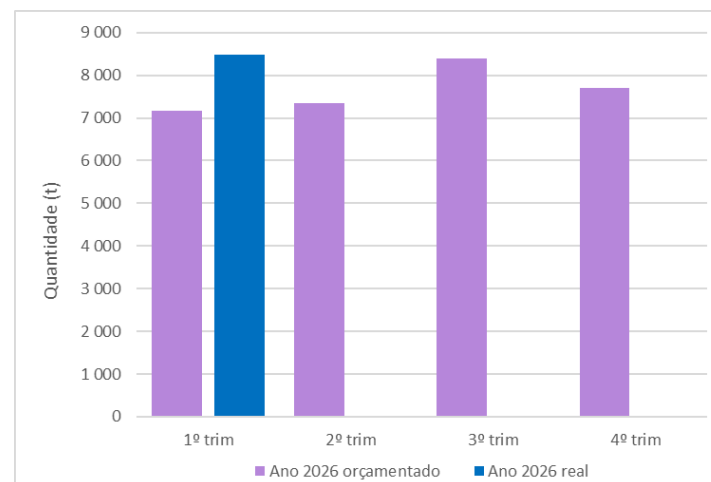


Gráfico 6 – Recolha de resíduos em baixa nos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2026 com orçamentado 2026

Valorização e Tratamento de Resíduos em Alta

A receção de resíduos indiferenciados para tratamento por incineração aumentou em 351 toneladas (1,8%) face ao período homólogo, proveniente dos municípios não aderentes, enquanto a deposição de resíduos em aterro decresceu em 52 toneladas (-10,5%).

A quantidade de resíduos rececionados para incineração e aterro, proveniente dos municípios não aderentes à ARM, S.A., no primeiro trimestre de 2026, foi superior em cerca de 20,4% face ao valor orçamentado para o mesmo período do ano de 2026.

De realçar que este aumento face aos valores orçamentados, resulta da recuperação económica que se tem assistido no período pós pandemia, o que inevitavelmente conduz a um aumento dos resíduos indiferenciados. Com efeito, o EVEF da ARM preconizava que, após a pandemia, apenas em 2025 se atingissem as quantidades de resíduos tratadas em 2019. Como a retoma económica foi mais rápida e mais acentuada, os valores previstos no EVEF são inferiores aos valores reais.

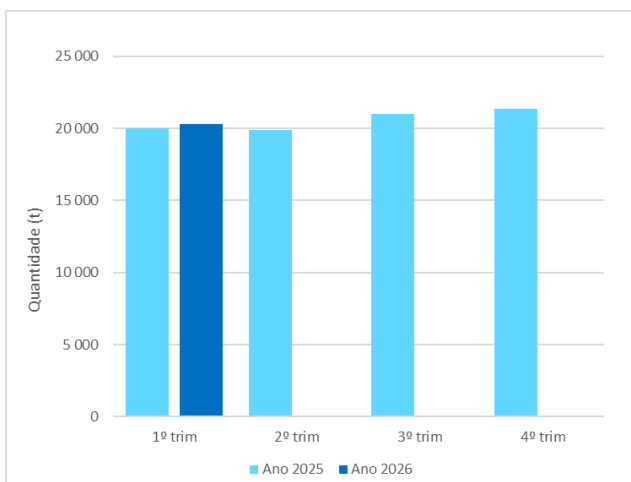


Gráfico 7 – Receção de resíduos para incineração e aterro provenientes dos municípios não aderentes à ARM, S.A.: comparação período homólogo 2026 com 2025

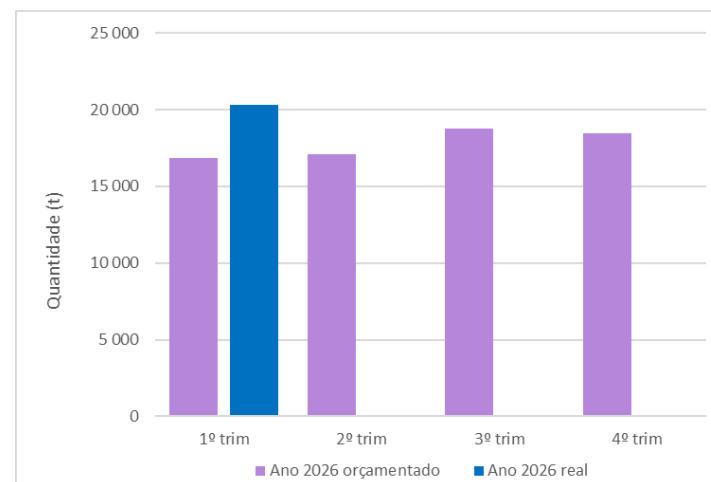


Gráfico 8 – Receção de resíduos para incineração e aterro provenientes dos municípios não aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2026 com orçamentado 2026

O total de resíduos hospitalares rececionados sofreu um acréscimo de 15 toneladas (9,7%) face ao período homólogo do ano 2025.

Este valor foi superior em cerca de 41,1% quando comparado com o valor orçamentado para o mesmo período.

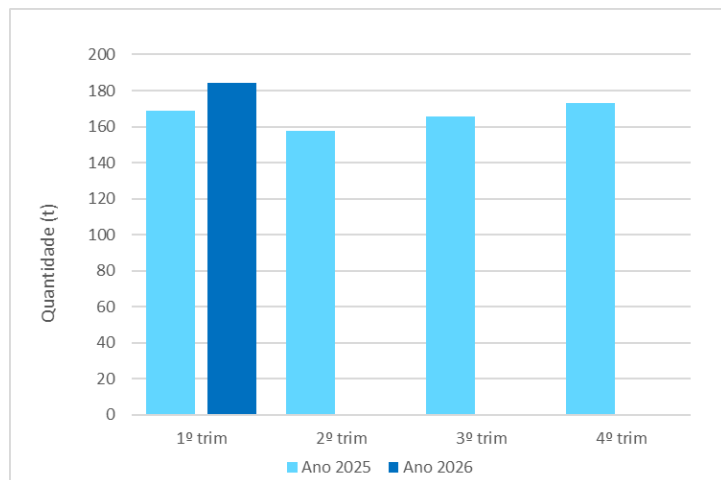


Gráfico 9 – Resíduos hospitalares: comparação período homólogo 2026 com 2025

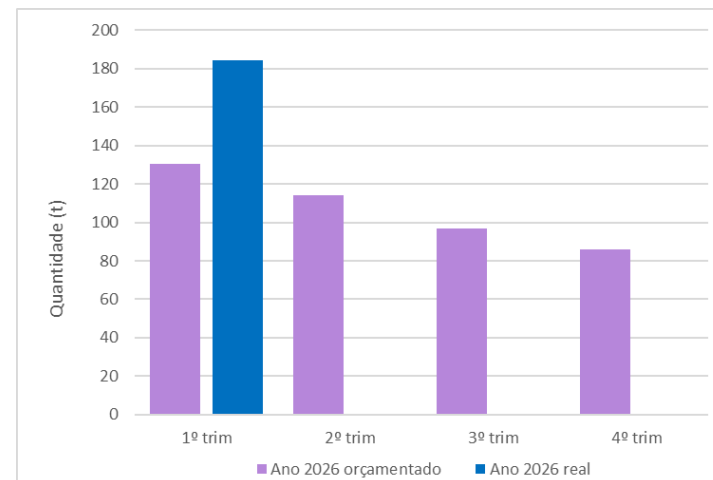


Gráfico 10 – Resíduos hospitalares: comparação real 2026 com orçamentado 2026

Energia Produzida

A produção de energia elétrica com origem termoeétrica e hídrica aumentou 1.084 MWh (6,3%), face ao período homólogo, tendo a energia elétrica vendida à EEM, S.A. aumentado em 846 MWh (6,0%).

A energia elétrica vendida à EEM, S.A., no primeiro trimestre de 2026, foi superior em cerca de 27,1% face ao valor orçamentado, para o mesmo período do ano de 2026, como resultado do aumento dos resíduos incinerados face aos projetados.

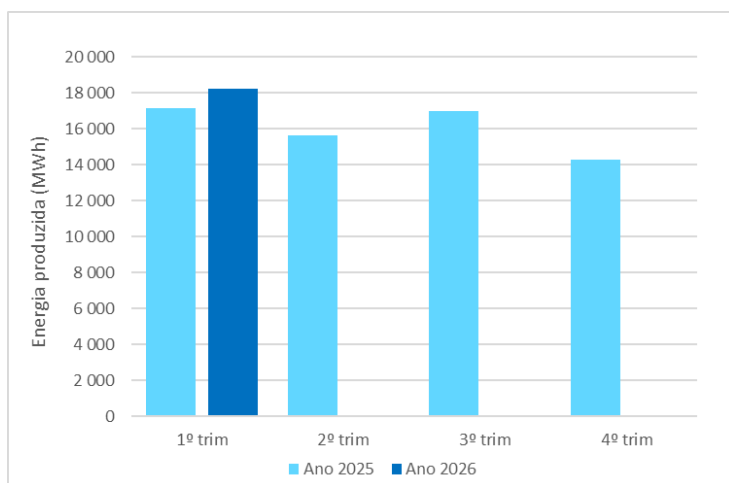


Gráfico 11 – Energia elétrica produzida com origem termoeétrica e hídrica: comparação período homólogo 2026 com 2025

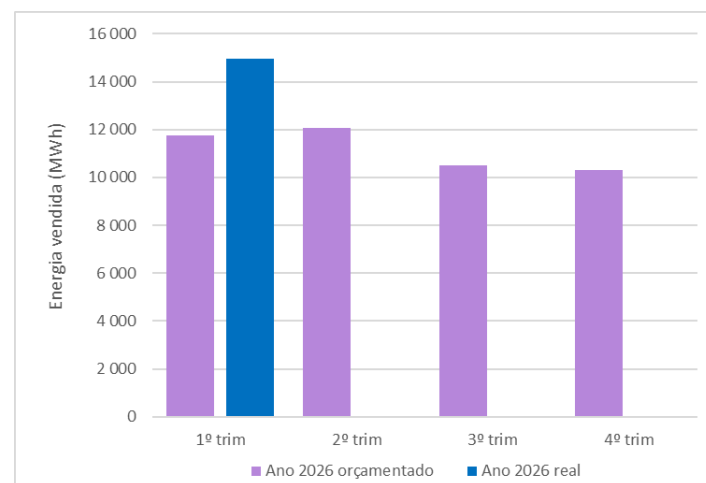


Gráfico 12 – Energia elétrica vendida à EEM, S.A. com origem termoeétrica e hídrica: comparação real 2026 com orçamentado 2026

5. Investimentos

O valor do investimento aprovado para 2026, no PAO em vigor referente ao quinquénio 2026-2030, é de cerca de 38,3M€. O Investimento realizado no primeiro trimestre ano de 2026 foi 4,41M€, correspondente a cerca de 11,52% do valor total previsto para o ano de 2026. A execução relativamente ao período homólogo foi superior em 3,1M€ (237,3%).

A execução encontra-se abaixo do esperado, mas representando cerca de 3,5 vezes o realizado em 2025 em período homólogo, sendo um marco de relevo. Os principais desvios à data e com impacto no resultado final, resultam essencialmente do atraso de execução de alguns investimentos em curso (e.g. Renovação das Redes de Abastecimento de Água do Porto Santo com vista à Redução de Perdas - PRR P8 (3.ª Fase), Galeria de Captação de água Salgada no Porto Santo - Galeria n.º 5 e Aumento da capacidade de produção e otimização da Central Dessalinizadora do Porto Santo), o arranque tardio e/ou atraso na concretização de algumas obras de relevo, por delongas administrativas, atrasos na abertura dos avisos para fundos comunitários e constrangimentos da contratação pública, onde se relevam as obras de “Ampliação da Célula Fusível do Centro de Processamento de Resíduos Sólidos (CPRS) do Porto Santo”, “Recuperação da Lagoa do Tanque”, “Ampliação do Laboratório de Qualidade da Água” e “Reformulação do Estação Elevatória do Livramento”, “Aquisição de viaturas de Recolha de resíduos”, assim como Investimentos na Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos (ETRS) da Meia Serra.

Não obstante, no segundo trimestre é esperada a recuperação expressiva do investimento, considerando que alguns dos constrangimentos se encontram à data ultrapassados ou em fase de resolução.

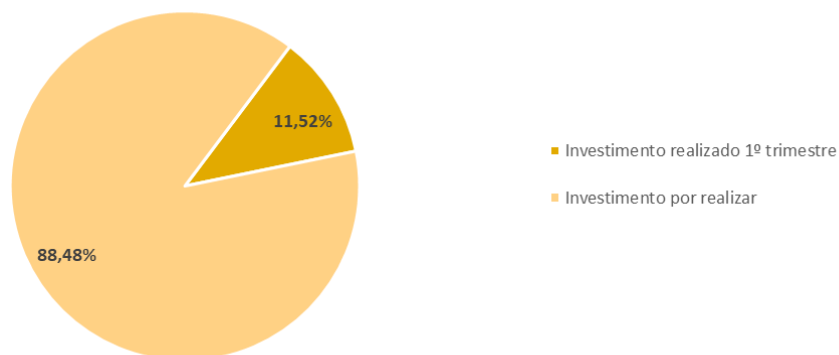


Gráfico 13 – Situação atual dos investimentos face ao previsto no PAO

A taxa de execução do Plano de Investimentos em 2026 é superior em 237,3% quando comparada com o período homólogo do ano 2025.

Área de Negócio	Orçamento 1º Trimestre 2026	Executado 1º Trimestre 2025	Executado 1º Trimestre 2026	Δ 2026/2025	Δ % 2026/2025	Δ 2026/Orç	Δ % 2026/Orç
Abastecimento em Alta	4 373 295 €	80 482 €	2 735 766 €	2 655 284 €	3299,2%	-1 637 529 €	-37,4%
Saneamento em Alta	115 472 €	260 815 €	16 144 €	-244 671 €	-93,8%	-99 328 €	-86,0%
Distribuição e Drenagem	3 168 002 €	233 511 €	1 385 813 €	1 152 302 €	493,5%	-1 782 188 €	-56,3%
Rega e Fins Múltiplos	381 555 €	233 286 €	248 070 €	14 785 €	6,3%	-133 485 €	-35,0%
Recolha de resíduos	218 750 €	416 933 €	0 €	-416 933 €	-100,0%	-218 750 €	-100,0%
Transferência e Triagem	361 250 €	2 690 €	13 491 €	10 800 €	401,4%	-347 759 €	-96,3%
Valorização e Tratamento	692 600 €	4 355 €	3 208 €	-1 147 €	-26,3%	-689 392 €	-99,5%
Estrutura	261 648 €	75 836 €	9 364 €	-66 472 €	-87,7%	-252 284 €	-96,4%
Total Geral	9 572 572 €	1 307 907 €	4 411 856 €	3 103 949 €	237,3%	-5 160 716 €	-53,9%

6. Conclusão

Em termos globais, A ARM teve um desempenho muito positivo quando comparado com as projeções do PAO 2026-2030. O volume de negócios cresceu mais do que o estimado e os gastos foram inferiores aos projetados. Assim, apesar da alteração dos pressupostos macroeconómicos face ao previsto no EVEF, nomeadamente no que diz respeito à inflação projetada, a ARM tem conseguido conter os gastos e continua a realizar esforços, no sentido de encontrar eficiências, que permitam cumprir com o montante de gastos operacionais previstos no EVEF.

Adicionalmente e de acordo com indicado na Assembleia Geral, que aprovou as contas de 2022, a ARM está neste momento a rever o Estudo de Viabilidade Económico-Financeira, de modo a introduzir os gastos necessários à operação, nomeadamente os gastos com a energia elétrica e o aumento dos gastos com a conservação e reparação dos equipamentos e infraestruturas, que começam a apresentar um maior desgaste e necessidades de intervenção.